

Protocolo de Biossegurança para realização de Radiografias Intrabucais Digitais no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) da UniEVANGÉLICA

Profa. Ananda Amaral Santos

Profa. Carolina Cintra Gomes

Prof. Dr. Rogério Ribeiro de Paiva



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA




Curso de Odontologia

INTRODUÇÃO

- ▶ Os exames radiográficos são de extrema importância no diagnóstico inicial e plano de tratamento dos pacientes. Para isso deve-se seguir um protocolo na realização de radiografias intrabuciais digitais, prezando a biossegurança e executando uma sequencia lógica de procedimentos que permita otimizar o tempo e obter exames com qualidade. Com esse objetivo, foi elaborado um protocolo autoexplicativo demonstrado por meio de fotografias o passo a passo da realização de radiografias intrabuciais digitais no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) da UniEVANGÉLICA.

PRONTUÁRIO DO PACIENTE E PEDIDO DE RADIOGRAFIA

- É preciso ter em mãos o prontuário do paciente e a solicitação de exames radiográficos, corretamente preenchida, com os dados do paciente, prescrição dos exames, dados clínicos, carimbo e assinatura do professor responsável.



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

Paciente/Matrícula.:


Prontuário de Atendimento Clínica Odontológica de Ensino C.O.E.

Data de Inclusão: ___/___/___

Nome do Aluno	Clínica	Ano/Sem

Curso de Odontologia
 Av. Universitária - Km 3,5 -Cidade Universitária
 Anápolis-GO - www.unievangelica.edu.br
 Tel: 3310 6735 / 3310 6631

"Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus".
Filipenses 4:19



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
UniEVANGÉLICA

CDI - CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
CURSO DE ODONTOLOGIA
SOLICITAÇÃO DE EXAME RADIOGRÁFICO

PACIENTE: Felipe Brandino Pront. Nº 1964
 Data Nasc.: 27/04/97 Sexo: M F
 End.: _____ Fone: _____

PERMANENTES

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

DECÍDUOS

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

INTRABUCAIS

Periapicais dos dentes indicados

Periapicais de todos os dentes

Localização radiográfica (indique a região)

Interproximais posteriores

EXTRABUCAIS

Panorâmica

Telerradiografia Lateral

Telerradiografia Frontal

ATM

Mão e Punho (Carpal)

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (FEIXE CÔNICO)

Região: _____
 Finalidade: _____

Tratamento: INÍCIO TÉRMINO PROSERVAÇÃO

DADOS CLÍNICOS: Dor intensa no dente 21

HIPÓTESE DE DIAGNÓSTICO: _____

Acadêmico: Felipe Martins
 Professor: Rogério Paiva
 Nome completo

Prof. Registro em Anápolis, GO, MS
 Período: 7º
 Odontologia Uni-Evangélica
 CRC nº 4942

Rubrica /Carimbo

Disciplina: CDI Anápolis, 15/09/17

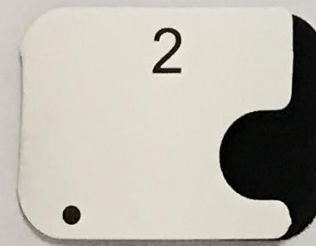
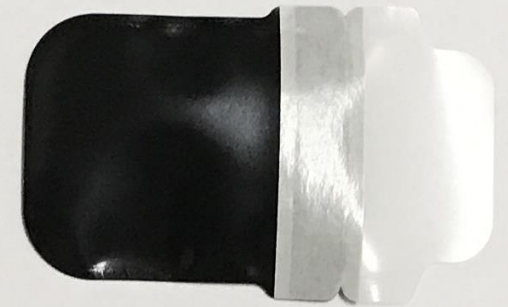
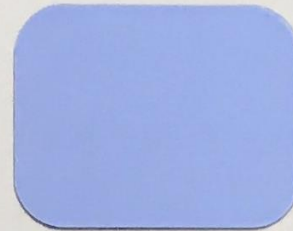
MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Todos os materiais necessários para o procedimento radiográfico devem ser apresentados pelo aluno: luvas de procedimento e de sobrepor, posicionadores autoclavados e sensores.



MONTAGEM DOS SENSORES

- Os sensores devem ser inseridos na capa protetora de papel com a esfera metálica voltada para a parte branca.



INSERÇÃO NA CAPA HIGIÊNICA

- ▶ Após a inserção na capa protetora de papel, o sensor deve ser inserido na capa higiênica com a parte branca e a esfera metálica voltadas para o lado transparente do plástico.



PROCESSAMENTO DE SELAMENTO

- ▶ Após montado, o sensor deve ser inserido em um saco plástico para o selamento.



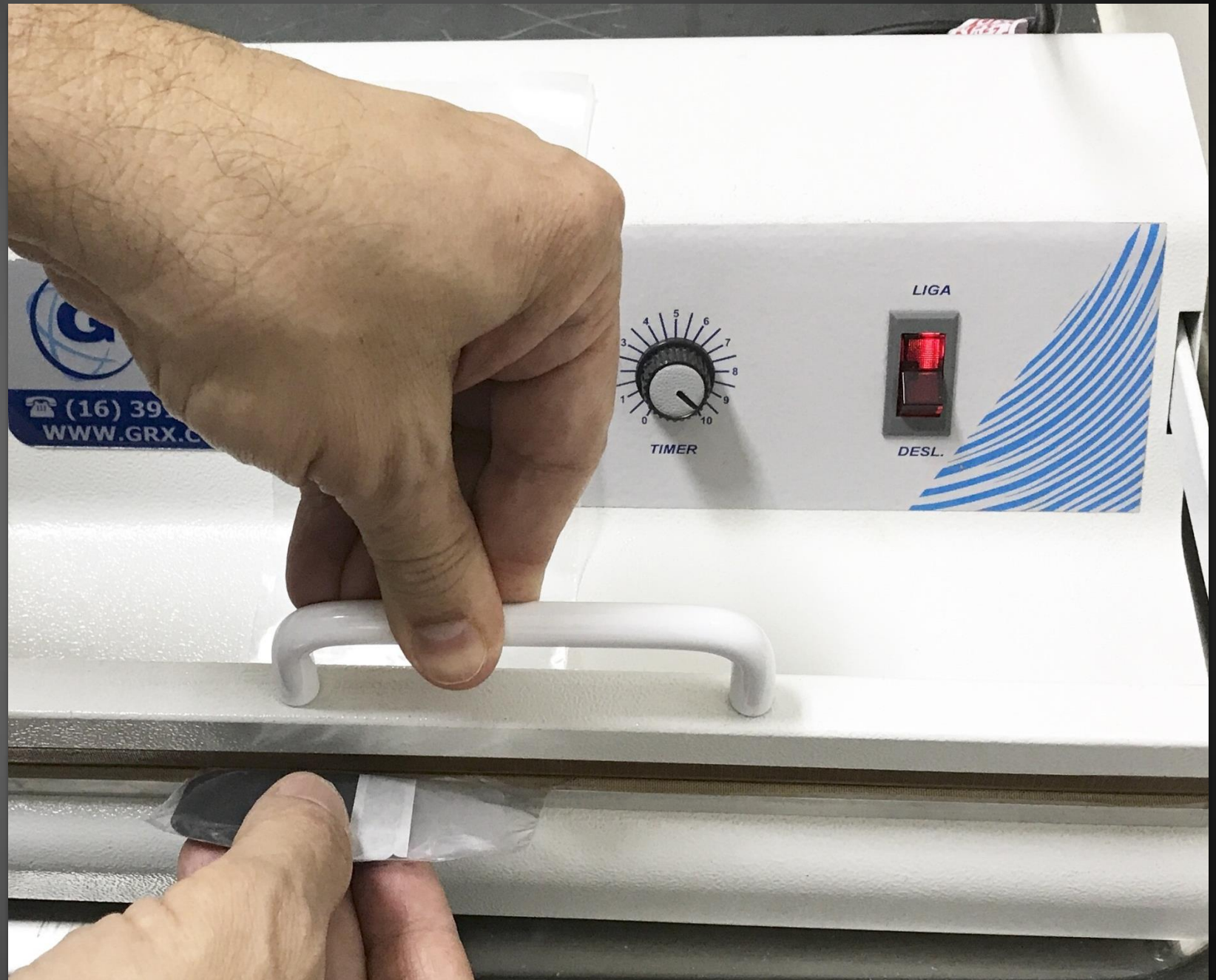
SELAMENTO DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ É realizado então, o selamento térmico da barreira plástica adicional do sensor, esticando o saco plástico entre as superfícies térmicas e deixando uma margem de aproximadamente 0,5 cm para recorte.



SELAMENTO DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ Deve-se abaixar e apertar a superfície térmica para o aquecimento e selamento do plástico.



SELAMENTO DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ Após selamento, puxe e levante o sensor para o corte térmico do plástico.



SELAMENTO DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ Sensor selado com a barreira plástica adicional com margem nas laterais.



DESINFECÇÃO PRIMÁRIA DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ Após o selamento dos sensores com a barreira plástica, deve ser realizada a desinfecção primária por fricção com álcool 70% e papel toalha.



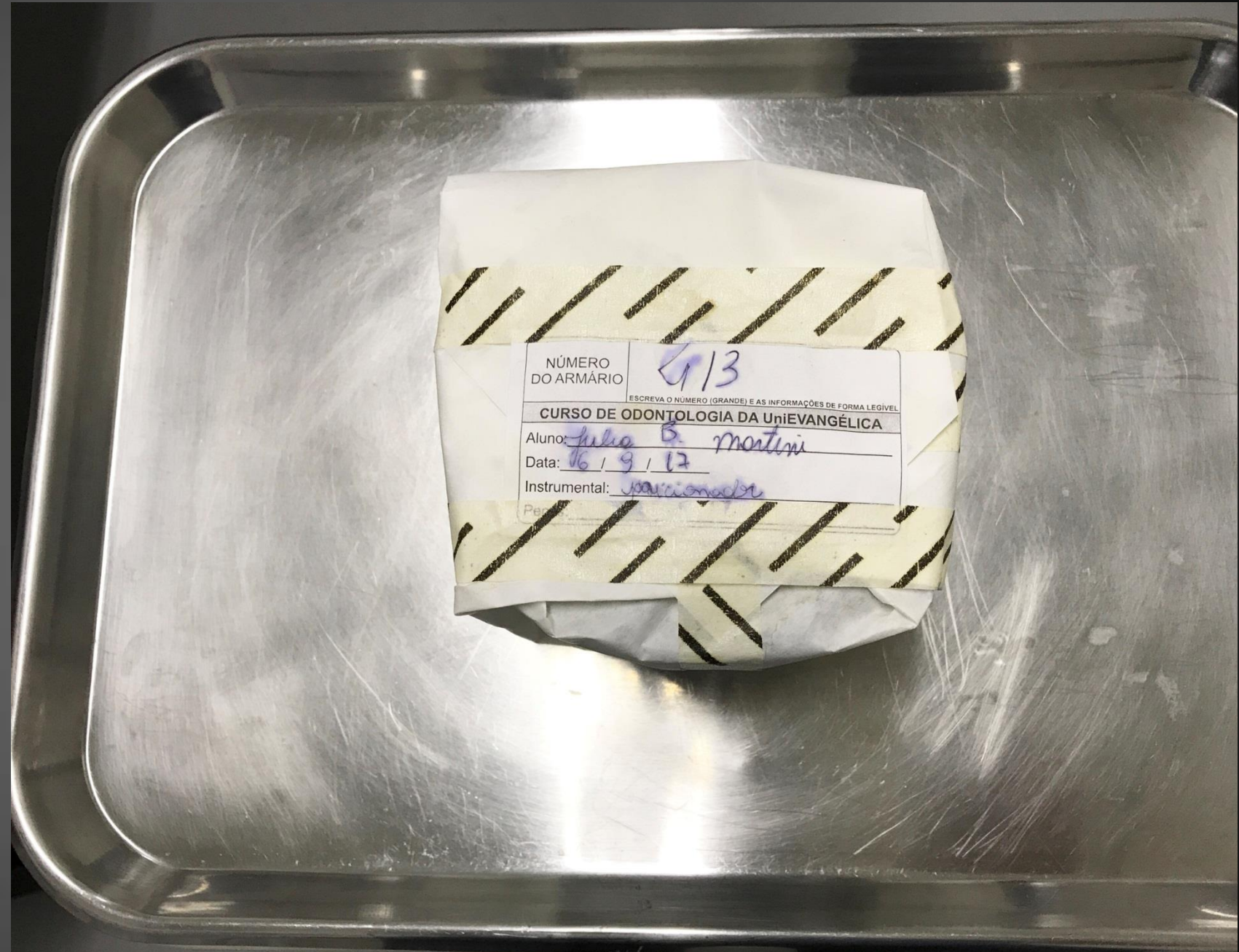
DESINFECÇÃO PRIMÁRIA DO SENSOR RADIOGRÁFICO

- ▶ Desinfecção primária por fricção com álcool 70% e papel toalha.



MANEJO DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ O conjunto de posicionadores deve estar autoclavado com a devida identificação contendo nome do aluno e data da esterilização.



ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ Após a lavagem das mãos o auxiliar deve estar de gorro, máscara e óculos para abrir a embalagem dos posicionadores.



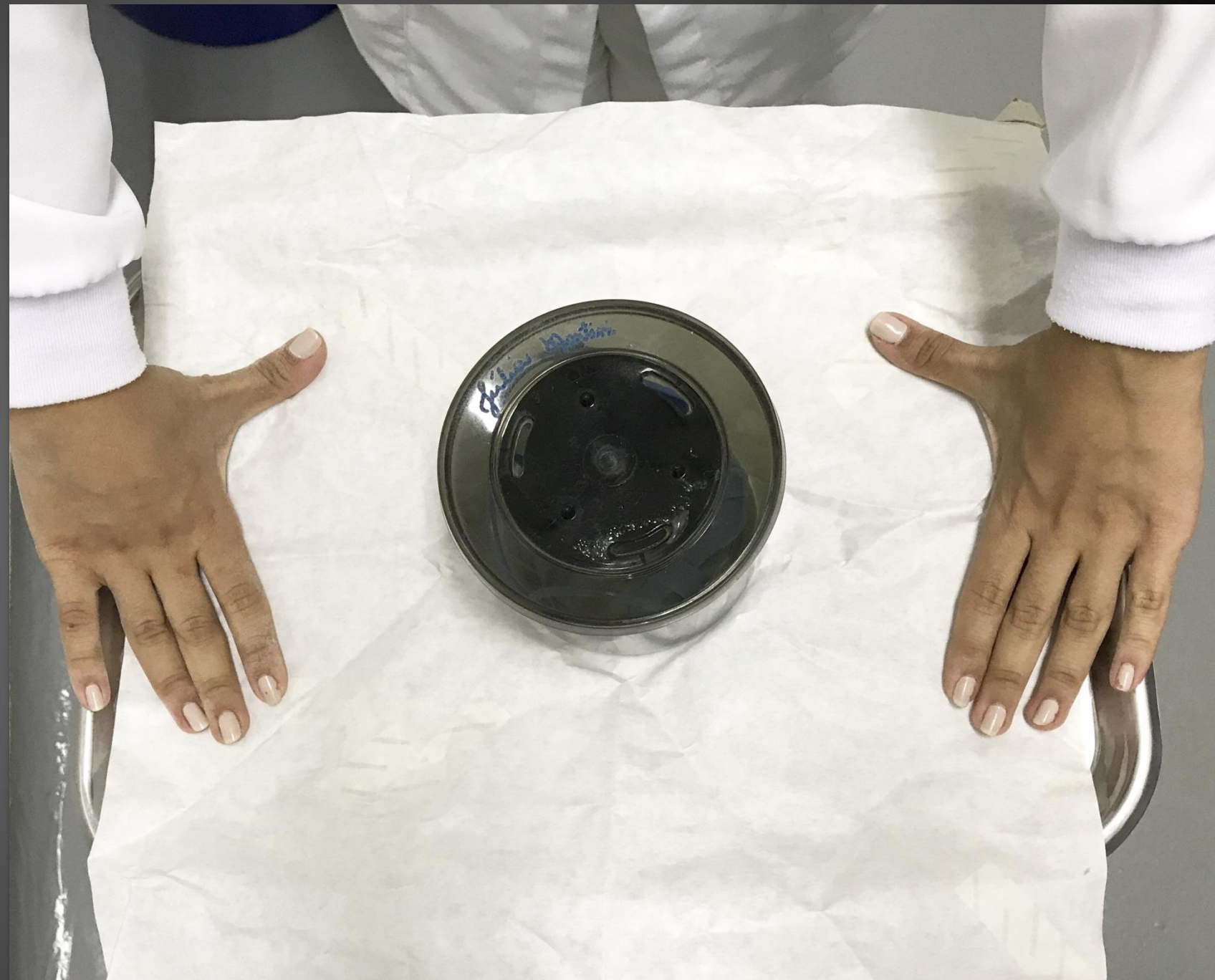
ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ O auxiliar abre a embalagem dos posicionadores, sem tocar no pote de acrílico e estende o papel sobre a mesa.



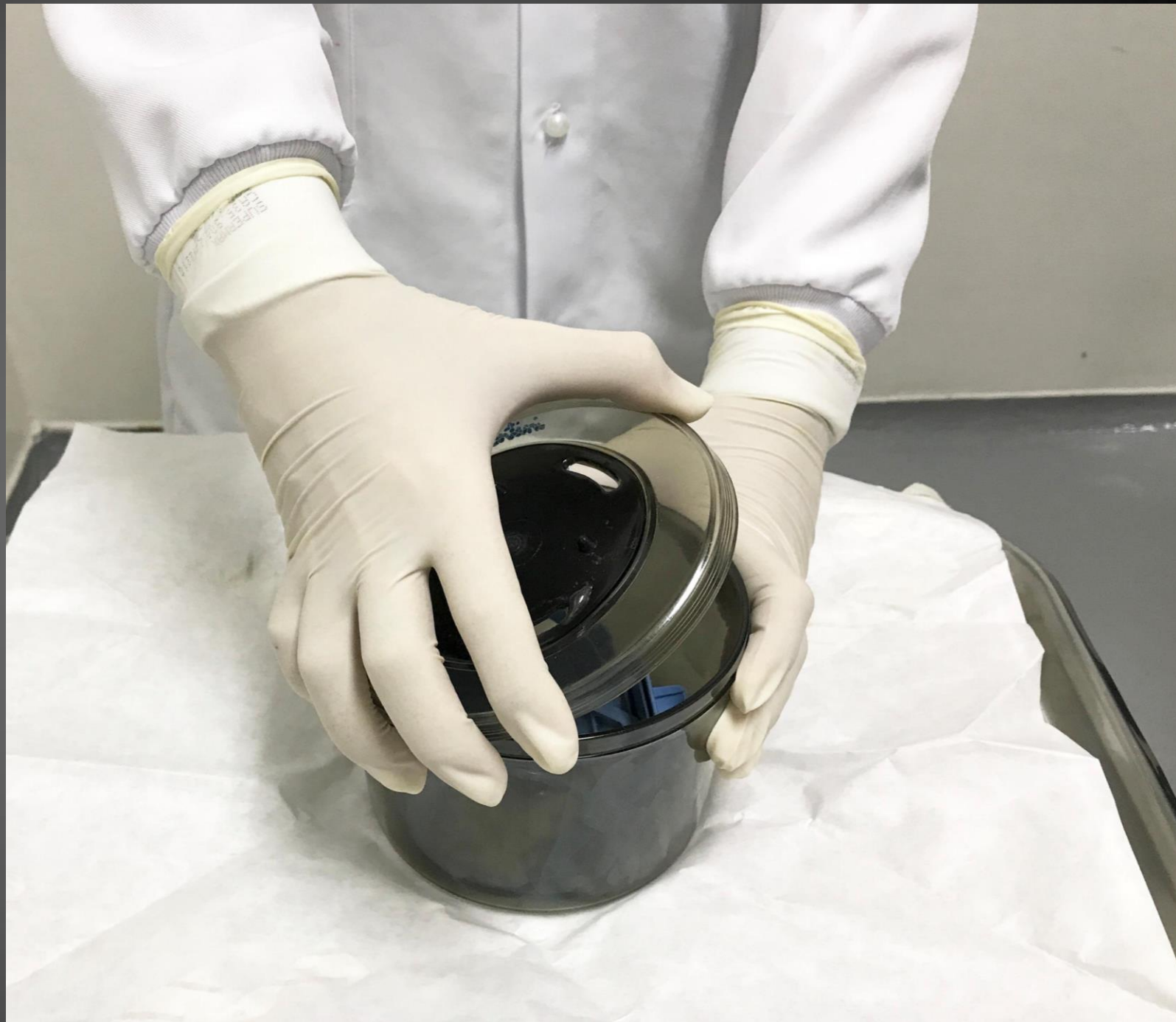
ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ O auxiliar abre a embalagem dos posicionadores, sem tocar no pote de acrílico e estende o papel sobre a mesa.



ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ O operador de gorro, máscara, óculos e luvas de látex, abre o pote sem tocar no papel da embalagem.



ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ O operador de gorro, máscara, óculos e luvas de látex, abre o pote sem tocar no papel da embalagem.



ABERTURA DOS POSICIONADORES RADIOGRÁFICOS

- ▶ Os sensores são colocados, após a desinfecção primária, na tampa do pote pelo auxiliar com luvas de sobrepor.



SENSOR DEPOSITADO SOBRE A TAMPA DOS POSICIONADORES

- Os sensores são colocados, após a desinfecção primária, na tampa do pote pelo auxiliar com luvas de sobrepor.



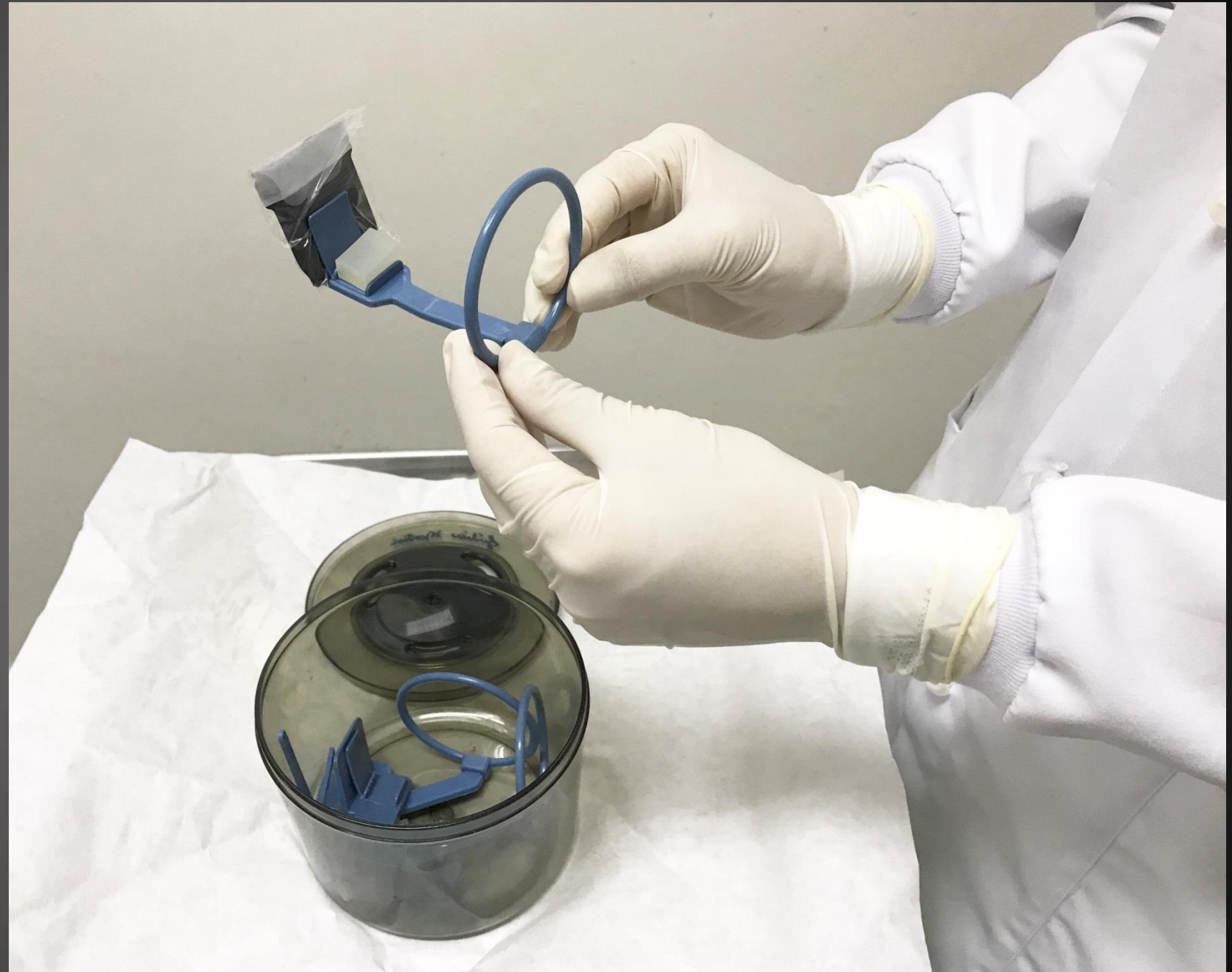
POSICIONAMENTO DO SENSOR PARA TOMADA RADIOGRÁFICA

- ▶ O operador coloca corretamente o sensor no posicionador com a face preta da capa higiênica voltada para o anel localizador.



POSICIONAMENTO DO SENSOR PARA TOMADA RADIOGRÁFICA

- ▶ O operador coloca corretamente o sensor no posicionador com a face preta da capa higiênica voltada para o anel localizador.



POSICIONAMENTO DO SENSOR PARA TOMADA RADIOGRÁFICA

- ▶ O operador insere o posicionador na boca do paciente para a técnica preconizada.



POSICIONAMENTO DO CABEÇOTE TOMADA RADIOGRÁFICA

- ▶ O auxiliar, sem luvas, deve posicionar o cilindro localizador no anel do posicionador.



TOMADA RADIOGRÁFICA

- ▶ Após a definição do tempo de exposição o auxiliar, sem luvas, deve disparar o feixe de radiação.



RETIRADA DO SENSOR PARA DESINFEÇÃO SECUNDÁRIA

- ▶ O operador retira o posicionador e sensor da boca do paciente.



RETIRADA DO SENSOR PARA DESINFEÇÃO SECUNDÁRIA

- ▶ O operador coloca o sensor na bancada, em cima do papel toalha.



RETIRADA DO SENSOR PARA DESINFEÇÃO SECUNDÁRIA

- ▶ O auxiliar com luvas de sobrepor realiza a desinfecção secundária do sensor por meio de fricção com álcool 70% e papel toalha.



DESINFECÇÃO SECUNDÁRIA

- ▶ O auxiliar com luvas de sobrepor realiza a desinfecção secundária do sensor por meio de fricção com álcool 70% e papel toalha.



DESINFECÇÃO SECUNDÁRIA

- ▶ O auxiliar com luvas de sobrepor realiza a desinfecção secundária do sensor por meio de fricção com álcool 70% e papel toalha.



RECORTE PARA OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ Após a desinfecção, o plástico do selamento deve ser cortado com tesoura.



RECORTE PARA OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ Após a desinfecção, o plástico do selamento deve ser cortado com tesoura.



RECORTE PARA OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O auxiliar sem encostar no sensor, remove parte do saco plástico para que o operador sem luvas remova o sensor.



RECORTE PARA OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O operador sem luvas remove o sensor da barreira plástica sem que haja contato com o plástico do selamento.



RECORTE PARA OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O operador entrega o sensor para o professor realizar o escaneamento do sensor.



➤ O professor irá realizar o escaneamento do sensor na sala de processamento de imagens digitais.

SALA DE IMAGENS DIGITAIS - CDI



IMAGEM DIGITAL

The screenshot displays the CLINVIEW 10.2.6 software interface. The main window is titled "Pesquisar" (Search) and contains a search form with the following fields:

- Sobrenome (Last Name): [Empty]
- Nome/Iniciais (Name/Initials): [Empty]
- Data de nascimento (Date of Birth): [Empty]
- ID do paciente (Patient ID): 15361
- Última imagem (Last Image): [Dropdown menu]
- Modalidades de imagem (Image Modalities): Todas as modalidades (All modalities)

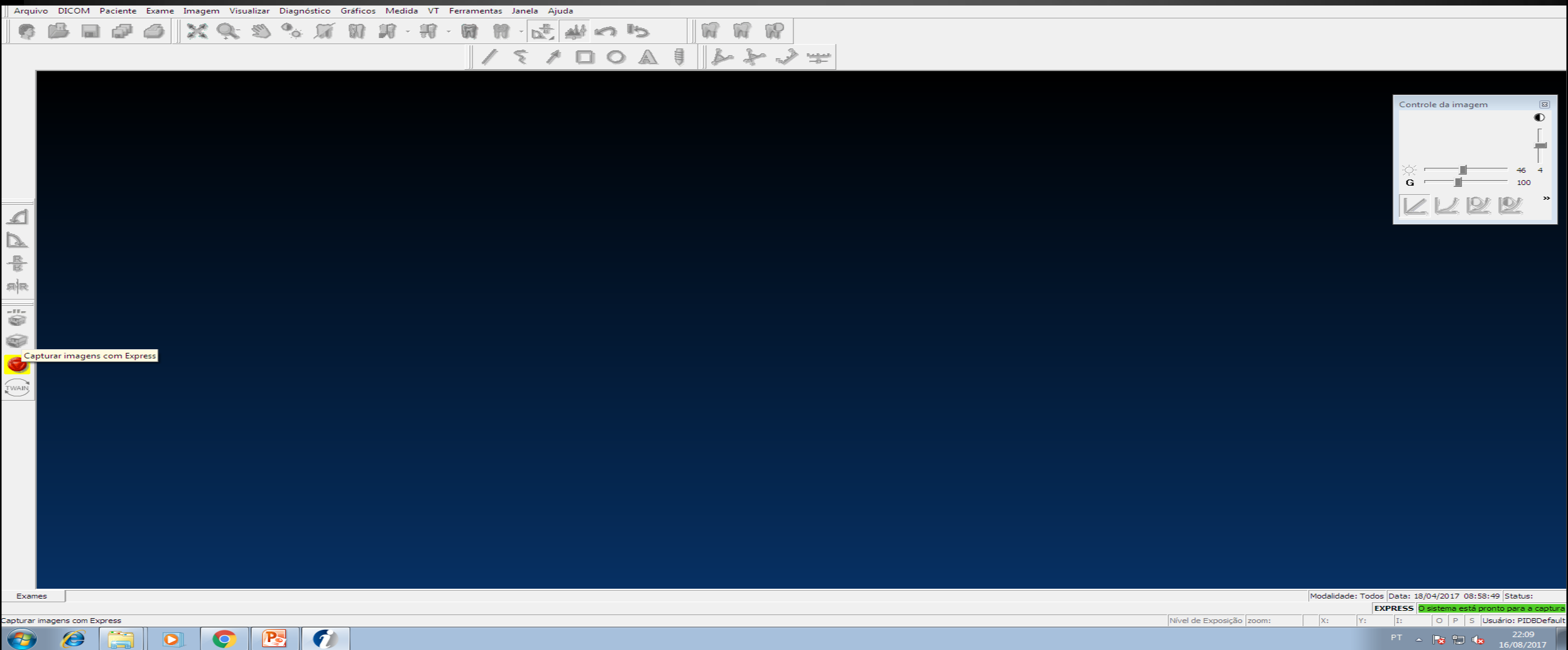
A "Pesquisar" (Search) button is located to the right of the form. Below the form is a table with the following data:

Sobrenome	Nome/Iniciais	Data de nascimento	ID do paciente	Última imagem
JUREMA D'ABADIA MOREIRA DE JESUS		14/08/1967	15361	16/08/2017

At the bottom of the search window are buttons for "Novo" (New), "Excluir" (Delete), "Informações" (Information), "Abrir" (Open), and "Fechar" (Close). The main interface also features a menu bar (Arquivo, DICOM, Paciente, Exame, Imagem, Visualizar, Diagnóstico, Gráficos, Medida, VT, Ferramentas, Janela, Ajuda), a toolbar with various icons, and a "Controle da imagem" (Image Control) panel on the right with sliders for brightness and contrast. The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the date and time: 22:01, 16/08/2017.

O professor irá abrir o cadastro do paciente ou cadastrá-lo caso seja paciente novo (assentamento eletrônico).

IMAGEM DIGITAL



Após aberto o cadastro do paciente, o professor deve habilitar a captura de imagens no scanner Express.

LEITURA DO SENSOR NO SCANNER

- ▶ O sensor deve ser removido da capa higiênica e inserido sem a capa de papel no scanner para leitura da imagem formada (latente).



OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O sensor deve ser inserido sem a capa de papel no scanner com a esfera metálica voltada para o lado direito.



OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ Após a leitura do sensor, o scanner emite uma luz branca, que apaga a imagem presente no sensor. Assim, o sensor estará pronto para reutilização.



OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O sensor então é ejetado para a bandeja coletora.



OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ O sensor deve ser inserido na capa protetora de papel com a esfera metálica voltada para a parte branca.



OBTENÇÃO DA IMAGEM DIGITAL

- ▶ Após a inserção na capa protetora de papel, o sensor deve ser inserido na capa higiênica com a parte branca e a esfera metálica voltadas para o lado transparente do plástico.

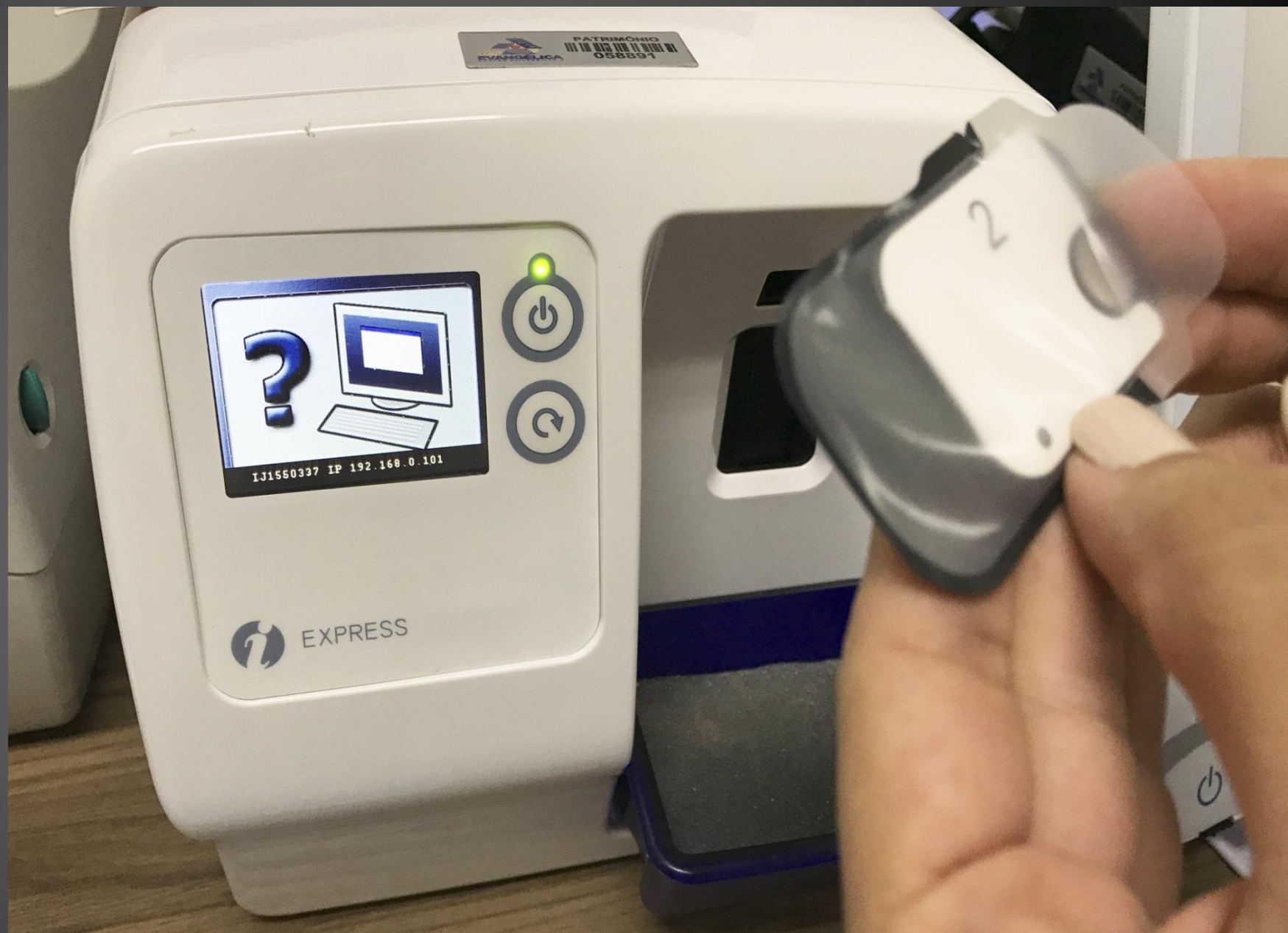
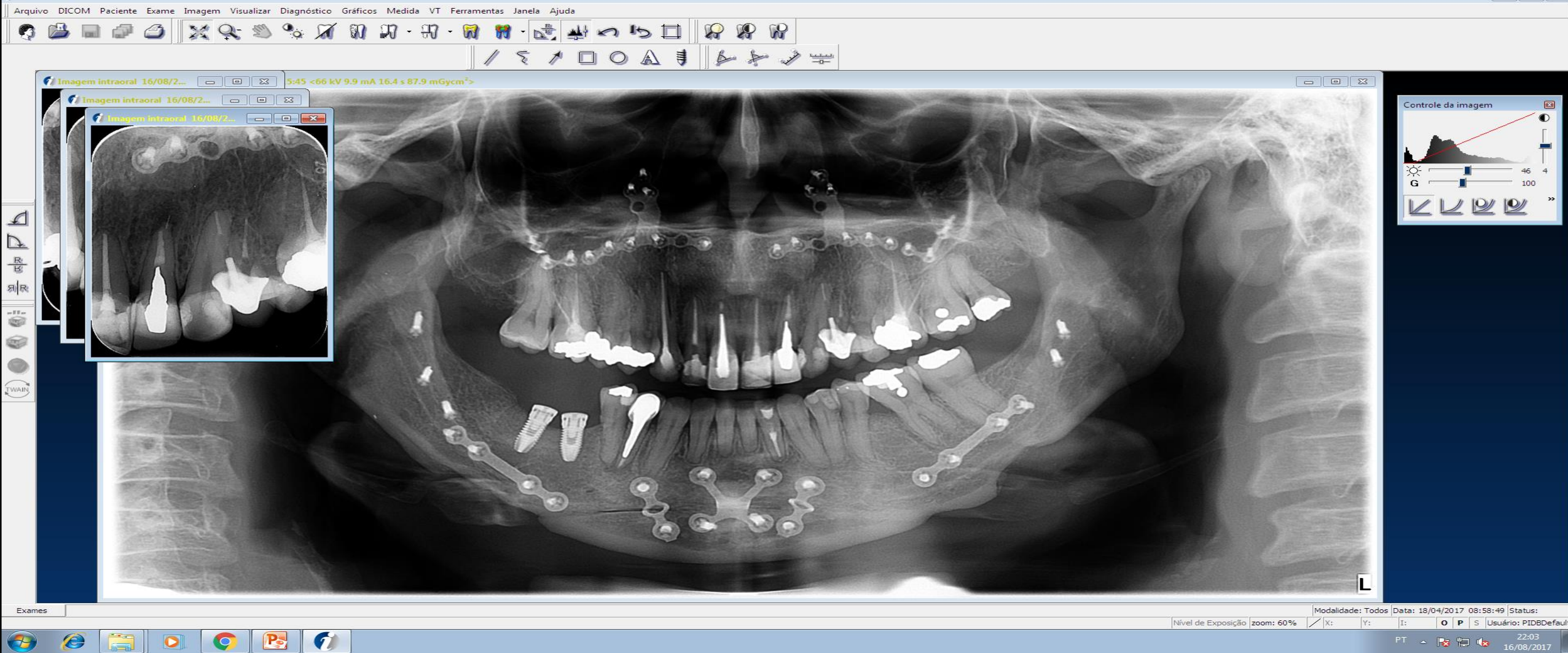
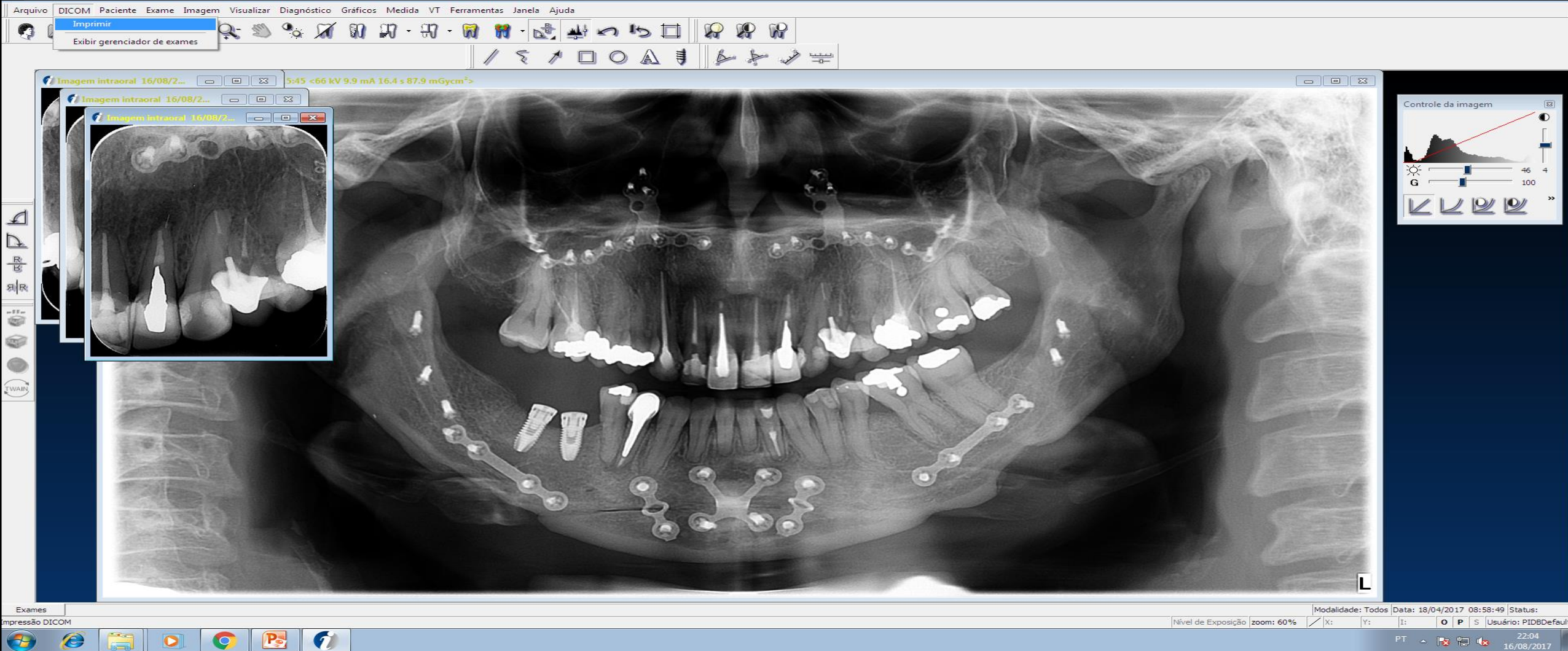


IMAGEM DIGITAL



A imagem formada aparecerá no programa de computador e permitirá a montagem para posterior impressão do exame radiográfico.

IMAGEM DIGITAL



Para impressão das imagens, deve selecionar a opção DICOM e Imprimir.

IMAGEM DIGITAL

Editor de impressão

Arquivo Editar Visualizar

Zoom: 111% Escala: 1: 1.1

Impressa: 16/08/2017

UniEVANGÉLICA

Data de nascimento: 14/08/1967

JUREMA D'ABADIA MOREIRA DE JESUS
15361
Criada: 18/04/2017 10:15:45
PROF. ROGÉRIO PAIVA

DICOM Print

DICOM 01 DICOM 02 DICOM 03

Print Cancel

Imagens

- Panorâmica padrão 18/04/2017 10:15:45
- Imagem intraoral 16/08/2017 10:05:58
- Imagem intraoral 16/08/2017 09:57:17
- Imagem intraoral 16/08/2017 09:56:36

Pré-visualização

Informações da imagem

- Nome do paciente
- ID do paciente
- Data de nascimento
- Parâmetros de exposição
- Data e hora da imagem
- Programa de processamento de imagens
- ID do paciente (Bridge)
- Largura física (Não calibrado)

CDI - CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

UniEVANGÉLICA

CURSO DE ODONTOLOGIA - UniEvangélica

PT 22:06 16/08/2017

Para montagem do exame a ser impresso, é necessário selecionar quais imagens serão impressas e distribuí-las de forma organizada seguindo os padrões de montagem radiográfica. Finalizada a montagem digital, é enviada para a impressora a laser.

IMAGEM DIGITAL

CAIXA DE PELÍCULAS
RADIOGRÁFICAS



IMPRESSORA DRY LASER



Impressa: 16/08/2017

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Data de nascimento: 14/08/1967

JUREMA D'ABADIA MOREIRA DE JESUS
15361
Criada: 18/04/2017 10:15:45
PROF. ROGÉRIO FAIVA



CDI - CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

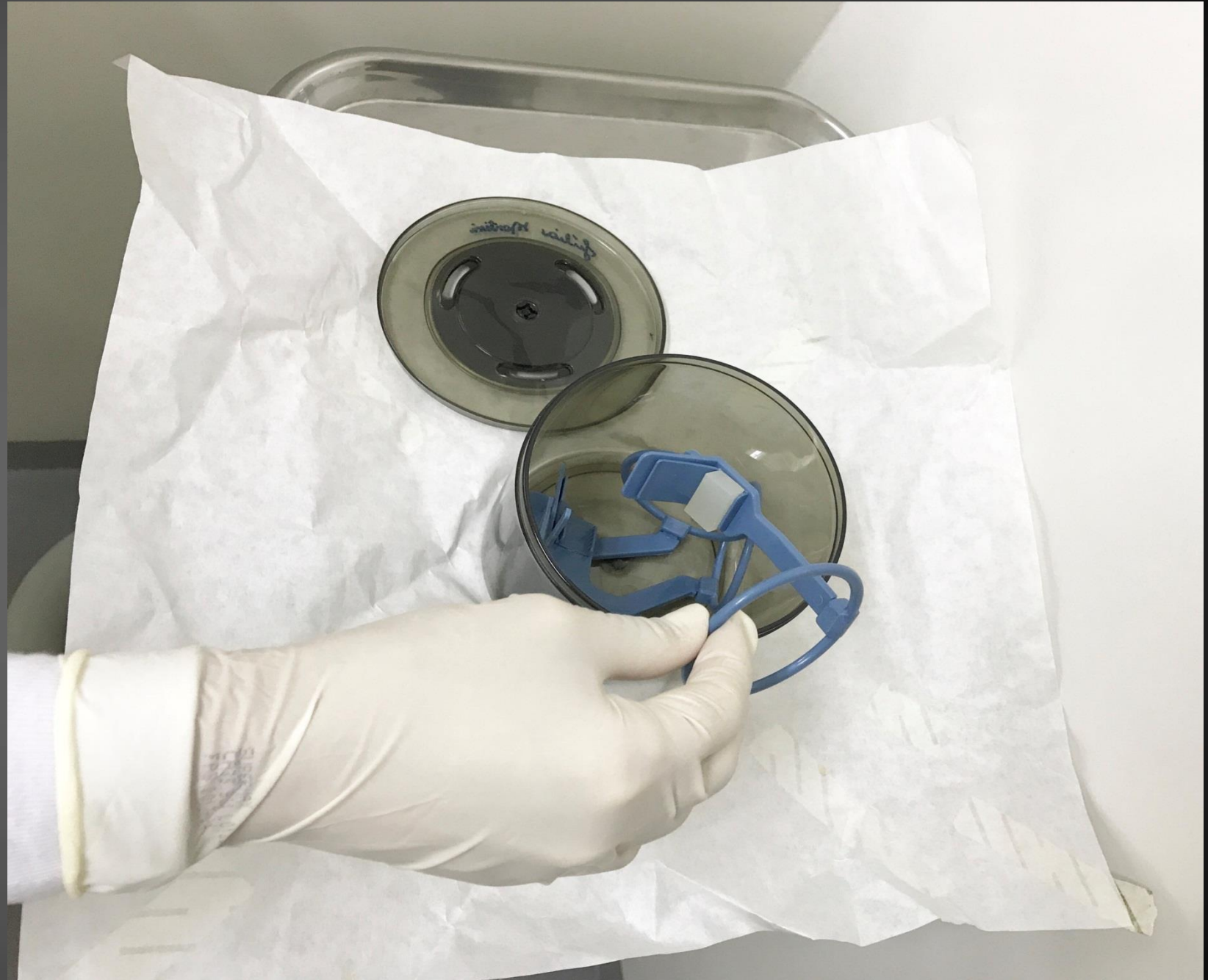
UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CURSO DE ODONTOLOGIA - UniEvangélica

O filme impresso deve ser arquivado no prontuário do paciente, e o trabalho realizado anotado especificando técnica, quantidade, regiões/dentes e código do procedimento.

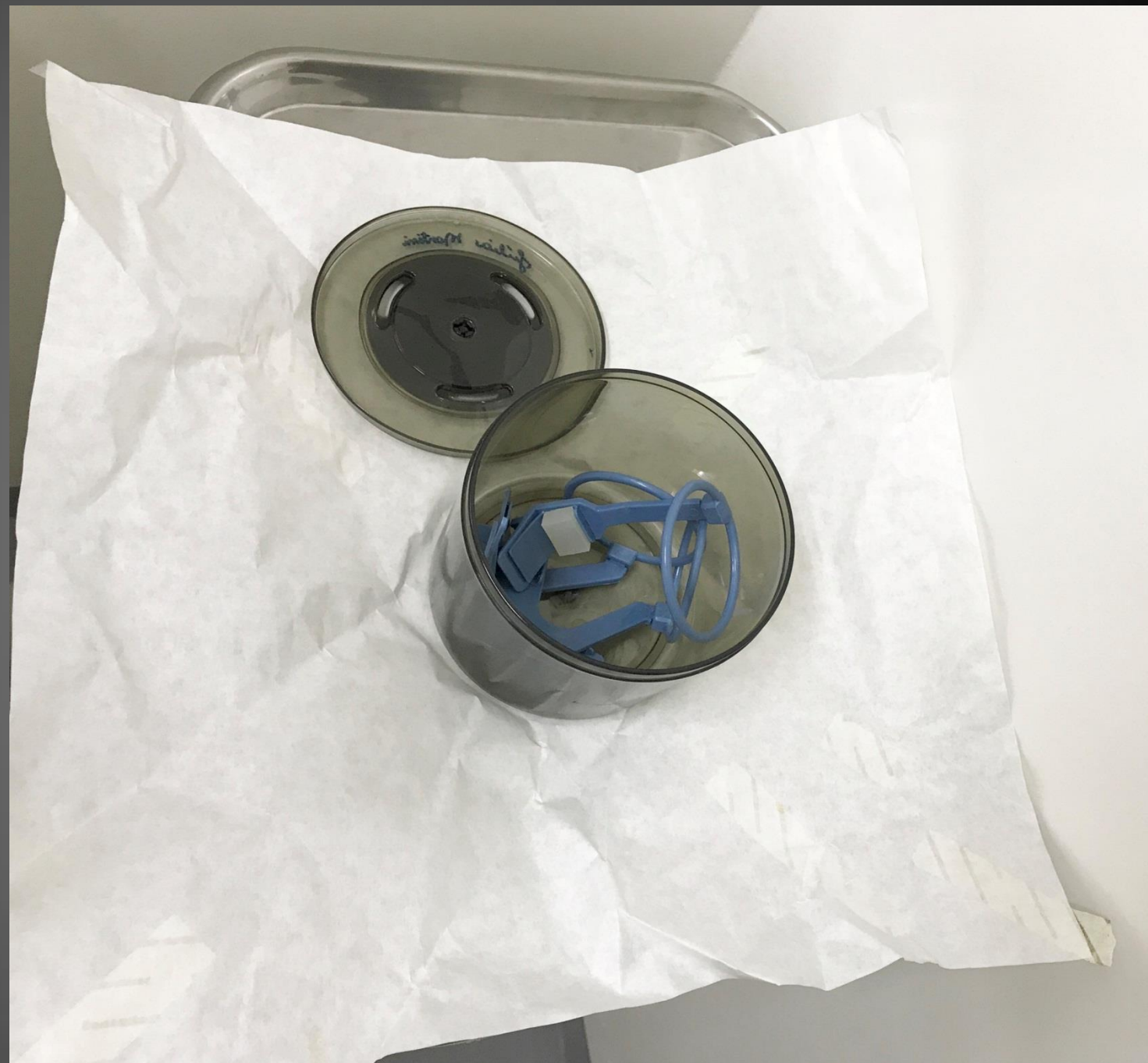
PREPARO PARA RETIRADA DOS POSICIONADORES

- ▶ Finalizado o procedimento e verificada a qualidade do exame, o operador, com luvas, coloca os posicionadores utilizados dentro do pote e tampa.



PREPARO PARA RETIRADA DOS POSICIONADORES

- ▶ Finalizado o procedimento e verificada a qualidade do exame, o operador, com luvas, coloca os posicionadores utilizados dentro do pote e tampa.



PREPARO PARA RETIRADA DOS POSICIONADORES

- ▶ Finalizado o procedimento e verificada a qualidade do exame, o operador, com luvas, coloca os posicionadores utilizados dentro do pote e tampa.



PREPARO PARA RETIRADA DOS POSICIONADORES

- ▶ O operador descarta as luvas contaminadas e embrulha o pote com o papel pegando pela face externa não contaminada. Este material deve ser levado para o expurgo, lavado e novamente colocado para esterilização seguindo todo o protocolo da Clínica Odontológica de Ensino.



CONCLUSÃO

- ➔ Conclui-se que o conhecimento do protocolo é fundamental para a logística de funcionamento do CDI, facilitando e otimizando a realização de radiografias intrabucais digitais, reduzindo o tempo clínico de atendimento e respeitando a biossegurança. A radiologia digital permite uma redução na dose de radiação e elimina o uso de filmes e soluções processadoras, protegendo o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- ▶ BARBOSA, M.F.; Controle de infecções cruzadas em radiologia odontológica digital – proposta de um protocolo. Belo Horizonte. MG. 2012

